Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E O USUÁRIO DO CAPS EM UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUANA SANTOS FERREIRA DIAS
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR

Autores: FRANCIANNE RAYSSA DA ROCHA TEIXEIRA LIMA
MAYONARA FABÍOLA SILVA ARAÚJO
RENATA CRISTINA GOMES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Na busca da consolidação de um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária, o Brasil no ano de 2002, através da Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02, estabelece uma rede de serviços e equipamentos variados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Existem cinco tipos de CAPS diferentes (CAPS I,CAPS II, CAPS III, CAPSi, CAPS ad), no estado do Rio Grande do Norte temos 32 CAPS, considerada uma cobertura muito boa. Todos os tipos de CAPS são compostos por equipes multiprofissionais, com presença obrigatória de psiquiatra, enfermeiro, psicólogo e assistente social, aos quais se somam outros profissionais do campo da saúde. A estrutura física dos CAPS deve ser compatível com o acolhimento, desenvolvimento de atividades coletivas e individuais, realização de oficinas de reabilitação e outras atividades necessárias a cada caso em particular. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos autores desse estudo, em uma atividade coletiva e multiprofissional no atendimento aos usuários desse serviço. A vivência no serviço citado ocorreu durante a realização da disciplina Estágio Integrado IV: Atenção Básica e Saúde da Família, no ano de 2010 na cidade de Santa Cruz/RN, em que se teve a oportunidade de vivenciar toda a dinâmica do CAPS, participando das discussões de casos clínicos e dos grupos com usuários, bem como do fazer específico de cada profissão. Observou-se que há uma efetiva atuação multiprofissional neste cenário, tanto pelo nível de interação dos profissionais, quanto pelas atividades terapêuticas realizadas, em que a equipe de saúde desenvolveu, gradualmente, um comprometimento com os reais interesses e as condições concretas de vida desses usuários. É importante destacar que nesse serviço, o âmbito psíquico sobrepõe ao orgânico, inserir-se nele por si só já é uma experiência altamente enriquecedora, devido a tentativa de superação do enfoque biomédico, tecnicista e fragmentado. A participação junto com a equipe de saúde proporciona excelente campo de formação profissional, em que a ação direta como os usuários estabelece novas perspectivas de atuação direcionada para a própria essência da profissão.